

Países não têm expectativa de alcançar as metas globais de educação 2030

Paris, 24 de janeiro de 2022 – Dia Mundial da Educação. Um novo relatório lançado hoje pelo Instituto de Estatística e pelo Relatório Global de Monitoramento da Educação revela que, pelos seus próprios parâmetros, os países não alcançarão o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) de garantir educação de qualidade inclusiva e igualitária e oportunidades de aprendizado por toda a vida para todas as pessoas até 2030. Esse é um alerta para os líderes mundiais, pois milhões de crianças continuarão fora da escola e privadas de educação de qualidade.

O relatório, *Parâmetros nacionais do ODS 4: realizando nossos compromissos*, compila as descobertas feitas ao final de um processo global de dois anos convocado pela UNESCO. Países participantes identificaram suas metas para 2025 e 2030 relativas a seis indicadores chave do ODS 4 sobre: frequência escolar na educação de primeira infância; frequência escolar; conclusão dos estudos; proficiência mínima em leitura e matemática; professores capacitados; e gastos públicos com educação. O compromisso feito foi o de acelerar o progresso entre agora e o prazo relativo às parcelas alcançadas pelos países de 2000 a 2015. Os resultados mostram que, mesmo que os países alcancem seus parâmetros, o mundo ainda estará aquém da ambição marcada pelo ODS 4. Isso antes mesmo de levar em conta as potenciais consequências da COVID-19 no desenvolvimento da educação.

“É um passo para frente que cerca de dois terços dos países estejam realisticamente avaliando sua chance de alcançar as metas do ODS 4. A responsabilização das nações por seus próprios compromissos com as crianças é crítica. No entanto, a quase metade do caminho até o prazo, o processo mostrou que, mesmo em sua autoavaliação, a maioria dos países não têm expectativas de chegar perto do alvo de 2030”, disse Silvia Montoya, Diretora do Instituto de Estatística da UNESCO. “O próximo passo tem de ser incentivar todos os países a firmarem seus parâmetros e determinarem que políticas devem priorizar antes de 2030.”

O relatório mostra que, de acordo com as próprias avaliações, a América Latina e o Caribe, assim como a Ásia central e do sul estão a caminho de alcançar a educação universal de primeira infância. A África subsaariana, o norte da África e o oeste da Ásia não alcançarão essa meta, e estima-se que, nessas regiões, por volta de duas em cada três crianças estará matriculada no ensino de primeira infância até 2030 (um aumento em cima da parcela atual, de menos da metade do total).

De acordo com seus planos, todas as regiões alcançarão ou estarão muito próximas de alcançar a educação primária universal. Os desafios permanecerão na África subsaariana onde ainda se estima que 8% das crianças com idade escolar primária estarão fora da escola em 2030 (uma queda em relação à parcela atual de 19%).

Até 2030, países na África subsaariana têm expectativa de alcançar uma redução na parcela de jovens fora da escola com idade escolar de segundo secundário de 47% a 32%; os países na Ásia central e do sul têm expectativa de reduzir sua parcela de 32% a 17%. No norte da África e no oeste da Ásia, os parâmetros mostram que os países acreditam que possam reduzir a taxa de 28% a 14% e de 19% a 11% na América Latina e no Caribe. O processo foi um choque de realidade em relação ao objetivo de conclusão universal da educação secundária até 2030, que nenhuma região está a caminho de alcançar. Espera-se que as parcelas de conclusão parem em 89% para o primeiro secundário e 72% para o segundo secundário quando terminar o prazo.

Os países são os que menos têm segurança de que conseguirão acelerar o progresso nas habilidades de matemática: até 2030, globalmente, os parâmetros mostram que uma parcela esperada de 26% ainda não será capaz de fazer operações básicas de matemática nas primeiras séries, 32% ao final do ensino primário e 34% ao final do segundo secundário.

Espera-se um crescimento da porcentagem de professores qualificados entre 2015 e 2030 para mais de 90% em cada nível de ensino. Espera-se que o crescimento mais acelerado ocorra no nível de

ensino pré-primário, de 70% a 94%. Ainda assim, até o prazo, países na África subsaariana esperam que, apesar de terem feito os maiores esforços, mais de um quarto dos professores no nível pré-primário continuarão sem capacitação.

“Essas metas determinadas nacionalmente ainda não levam em conta o possível impacto da COVID-19 na educação, e sabemos que houve uma desaceleração significativa e [a pandemia] pode até mesmo ter desfeito progressos na educação. Também é preocupante que um quinto dos países não tem planos com metas, então ainda há trabalho a fazer antes de termos uma imagem realista completa de onde visamos estar em 2030”, acrescentou Manos Antoninis, diretor do Relatório Global de Monitoramento da Educação.

Os parâmetros atuais serão revisados em 2022 para verificar se os países acreditam que é necessário reformular suas expectativas em decorrência dos fechamentos das escolas por conta da COVID-19.

Notas aos editores

Este trabalho responde a uma convocação pelo Secretário-geral da ONU em seu Relatório de Síntese de 2014 para que os países estabelecessem “parâmetros para o progresso” se segue o Marco de ação 2030 Educação que convocou os países a estabelecer “parâmetros intermediários adequados [...] para lidar com o déficit de responsabilização associado às metas de longo prazo.”

* Dados em nível de país estão disponíveis, favor entrar em contato com a equipe de comunicação para mais informações.

Contatos de imprensa

Kate Redman, UNESCO Global Education Monitoring Report, +33671786234, k.redman@unesco.org

Gina Dafalia, UNESCO Global Education Monitoring Report, +44-7375318760, d.dafalia@unesco.org

Sobre o Relatório MGE da UNESCO

O Relatório Global de Monitoramento da Educação (Relatório MGE) é desenvolvido por uma equipe independente e publicado pela UNESCO. Ele tem o mandato oficial de monitorar o progresso rumo ao alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável para a educação, o ODS 4.

Sobre o Instituto de Estatística UNESCO

O Instituto de Estatística UNESCO é o escritório de estatística da UNESCO e o repositório das Nações Unidas para estatísticas comparáveis transnacionalmente sobre educação, ciência e tecnologia, cultura e comunicação.